



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

RELATÓRIO DE GESTÃO

CAMPUS MONTANHA

EXERCÍCIO DE 2016

**Dados para a composição do Relatório
de Gestão**
Ifes campus Montanha

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO PARTE I.....	4
2 PERFIL DO CAMPUS.....	5
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	5
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	5
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO.....	5
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS.....	6
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	6
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	6
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	7
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	8
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	8
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	9
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	9
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS.....	9
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	10
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS.....	10
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	11
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	12
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	13
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL.....	13
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS.....	14
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	14
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS.....	15
7.1 INFRAESTRUTURA.....	15
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA.....	17
ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	18
1 INTRODUÇÃO PARTE II.....	21
2 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO.....	22
2.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	22
2.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	22
2.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	23
2.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	24
2.5 ALUNOS POR ETNIA.....	25
3 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	25
ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2.....	27
ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3.....	29
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	30

DADOS GERAIS

Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2016.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2015 e 2016, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

2 PERFIL DO CAMPUS

- Nome de Identificação: **Ifes campus Montanha**
- CNPJ: **10.838.653/0020-60** Unidade Gestora: **158884**
- Data da Fundação: **10/06/2014**
- Endereço: **Rod. ES 130 (Montanha x Vinhatico), Km 01** Complemento:
- Número: **130**
- Bairro: **Palhinha**
- UF: **ES** Cidade: **Montanha** CEP: **29.890-000**
- Caixa postal:
- DDD: **027** Telefone 01: **3754-3950** Telefone 02:
- E-mail para comunicação institucional: **gabinete.mo@ifes.edu.br**
- Registro Legal (Ato, nº, data no DOU): **Portaria MEC 505 de 10.06.2014 (DOU)**

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Identificar a Diretoria do Campus, Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e setores interligados a cada uma destas respeitando a organização hierárquica e especificando os responsáveis pelos mesmos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	André dos Santos Sampaio
Chefe de Gabinete	Geovani Alipio Nascimento Silva
Coordenador Geral de Gestão De Pessoas	Alcione de Souza
Coordenador de Tecnologia da Informação	Felix Luiz Zanetti
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração e Planejamento	Marcos Roberto Da Silva
Coordenadoria de Licitações e Compras	Gabriele Saude Viana
Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira	Pedro Riguetto
Coordenadoria de Engenharia e Manutenção	Felipe de Andrade Simões
Coordenadoria Geral de Gestão de Campo	Flávio Neves Celestino
Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio	Sandra Demétrio de Souza
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)

Diretor de Ensino	Cláudia Da Cunha Monte Oliveira
Coordenador Geral de Ensino	Paula Mara dos Reis Ferraz
Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária	Ademir Juvência da Silva
Coordenador do Curso Técnico em Administração	Priscilla Mendes Arruda
Coordenador de Registro Acadêmico	Priscila Buzato Merlin
Coordenador de Gestão Pedagógica	Thiago Zanotti Pancieri
Coordenador Geral de Assistência a Comunidade	André Teixeira Oliveira
Coordenador de Biblioteca	Jaqueline Machado da Silva
Diretoria de Pesquisa e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Waylson Zancanella Quartezeni
Coordenador de Laboratórios	Ludmila Pereira Rocha

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

O Campus Montanha teve suas atividades administrativas iniciadas em março de 2014 com a indicação dos servidores André dos Santos Sampaio, Alexsandra Gomes Biral Stauffer e Vitor Loyola Prest para iniciarem os trabalhos nas respectivas qualidades de Diretor de Implantação, Diretora de Ensino e Diretor de Administração e Planejamento.

O terreno medindo 193.645,00m² foi doado pela prefeitura de Montanha, onde foi realizada a primeira construção do Bloco de salas de aulas e administrativos. A construção inicial contemplou 1.155,25 m², permitindo o ingresso de 80 alunos para o curso de Técnico em Administração em maio de 2014.

Os trabalhos administrativos no Campus, entretanto, por um período de 06 (seis) meses ficaram sendo executados parte na Reitoria do Instituto e parte no Campus Montanha, principalmente aquelas atividades que dependiam de estruturas físicas e organizacionais que ainda não se dispunham no Campus Montanha. A partir de setembro de 2014 quando foram transferidos todas as atividades administrativas da Reitoria para o Campus Montanha, houve nova nomeação do Diretor de Administração e Planejamento, o Sr. Marcos Roberto da Silva.

Em novembro de 2014 iniciou-se outra fase de Construção do Bloco Acadêmico I, Guarita, Infraestrutura Básica de todo projeto do Campus e a subestação elétrica para o Campus, com previsão de término em dezembro de 2015. Como essa nova ampliação, o campus terá sua capacidade de atendimento aumentada para aproximadamente 480 alunos, isso porque, o prédio constituído de dois pavimentos terá em sua estrutura física a instalação de 12 salas de aulas com capacidade para 40 alunos, além de dois laboratórios de informática, os quais atenderão 40 discentes cada e um laboratório de química, de física, de matemática e de biologia, todos equipados para atenderem 20 alunos em cada um deles. O prédio ainda contará com almoxarifado de multimídia e sala de videoconferência.

Na área Humana, o Campus recebeu durante o ano de 2014 os servidores que ingressaram através de Concurso Público para compor sua força de trabalho para realizar as atividades acadêmicas e administrativas. Cabe, todavia, ressaltar que para dar início ao ano letivo o Campus contou com

diversos professores voluntários que se dedicaram com zelo na prestação de seus serviços em mais alta estima, enquanto não havia ainda, a contratação de docentes efetivos que foram sendo recepcionados nos meses seguintes a inauguração das aulas em março de 2014.

Com uma equipe nova, provada ser eficiente em suas áreas de expertise, o Campus ainda concedeu aos seus recém-chegados servidores cursos de capacitação e treinamento para o desenvolvimento de suas funções e aprimoramento de suas habilidades em casos específicos de acordo seus respectivos cargos e lotações e ainda consonante as políticas de capacitação do quadro de pessoal orientado pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

Destacamos ainda, a realização de diversas ações no tocante à Política de Assistência Estudantil, como auxílios-alimentação, moradia, transporte, bem como Monitoria, entre outros, que alcançaram aqueles alunos que comprovaram fazer jus as respectivas assistências.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2015	2016	2015	2016	2015	2016
17	17	19	27	1	4
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2015		2016	
		37		48	
TAE's + Docentes Efetivos		2015		2016	
		36		44	
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2015		2016	
		20		31	

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Técnico-administrativo em Educação capacitados: Técnico-administrativo em Educação que

integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão está os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados: Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Despesas com capacitação: Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação.

Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2015		2016		2015		2016	
13		14		10		8	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2015		2016		2015		2016	
500		1380		295		204	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
5835,00	19.644,50	27.665,50	141.743,28	14.975,63	102.443,64	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES							

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G);Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo				03	10	06
Substituto		01				
Total	20					
	EM+G+A+E+M+D					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2016						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo				05	17	05
Substituto				02	01	01
Total Geral	31					
	EM+G+A+E+M+G					

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico Administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2015	0	02	01	02	0	8	3	01
2016	0	2	0	2	0	9	3	1
Total de TAE's 2015	15 EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de TAE's 2016	17 EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	00	00	19	19
Substituto	00	01	00	01
Total por horas (Ef. + Subst.)	00	01	19	20
REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2016				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	00	00	27	27

Substituto	00	4		4
Total por horas (Ef. + Subst.)	00	4	27	31

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativo em Educação com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas ; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativos deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no Siape de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2015				17	17
2016				17	17

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2015		02	06	09	17
2016		2	5	10	17

OUTRAS INFORMAÇÕES

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2016.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2015 e 2016 através de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2015	-	00	02	02	04
2016	00	00	00	01	01
Total por nível de classificação	00	02	02	03	05
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2015	06				
2016	13				
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes	14				
OUTRAS INFORMAÇÕES					

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2015 e 2016.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se

verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2015	01	02	03
2016	00	00	00
	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2015	00	01	01
2016	00	01	01

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2015	00	00	00	00
	2016	00	1	00	01
A Pedido, a critério da administração	2015	03	03	02	08
	2016	1	7	1	09
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2015	00	00	00	00
	2016	00	00	00	00
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2015	00	00	00	00
	2016		2	00	02
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2015	00	00	00	00
	2016	00	00	00	00

OUTRAS INFORMAÇÕES	

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de 2015.

Técnico-administrativos com vacância no Campus: Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no Campus: Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido	01	02
Exoneração de ofício	00	00
Demissão	00	00
Promoção	00	00

Readaptação	00	00
Aposentadoria	00	00
Posse em outro cargo inacumulável	00	00
Falecimento	00	00

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2015	00	00
	2016	00	4
Exercício em Mandato Eletista	2015	00	00
	2016	00	00
Estudo ou Missão no exterior	2015	00	00
	2016	00	00
Serviço em organismo internacional	2015	00	00
	2016	00	00
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2015	00	00
	2016	00	00
Por Capacitação	2015	00	00
	2016	00	00
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2015	00	00
	2016	00	00
Por serviço militar	2015	00	00
	2016	00	00
Por atividade política	2015	00	00
	2016	00	00
Por interesse particular	2015	00	00

	2016	00	00
Por mandato classista	2015	00	00
	2016	00	00

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos: Técnicos – Administrativos e Docentes efetivos que se encontram cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2015	00	00
	2016	00	00
Exercício de função de confiança	2015	00	00
	2016	00	00
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2015	00	00
	2016	00	00

OUTRAS INFORMAÇÕES

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do Campus: Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2014, que aprovou a LOA para o exercício de 2016. Fonte de Dados: Siafi.

Código e Descrição da classificação da Despesa: Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da

mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 - Descrição - Diárias Civil; Código 4.4.90.5 – Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2015				2016			
Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339018		Auxilio Financeiro a Estudantes	R\$ 151.311,79	339018		Auxilio Financeiro a Estudantes	R\$ 126.900,50
339039		Servicos PJ	R\$ 2.500,00	339039		Servicos PJ	R\$ 15.000,00
				339030		Material de Consumo	R\$ 93.099,50
Total			R\$ 153.811,79	Total			R\$ 235.000,00

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2015				2016			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339014		Diarias Pessoal Civil	R\$ 117.185,47	339014		Diarias Pessoal Civil	R\$ 92.081,19
339018		Auxilio Financeiro Estudante	R\$ 13.406,27	339018		Auxilio Financeiro Estudante	R\$ 3.333,96
339030		Material de Consumo	R\$ 201.879,37	339020		Auxilio a Pesquisadores	R\$ 17.249,62
339033		Passagens/Locomoção	R\$ 32.379,27	339030		Material de Consumo	R\$ 254.027,13
339036		Outros Servicos PF	R\$ 13.682,84	339033		Passagens/Locomoção	R\$ 16.058,95
339037		Locação Mão Obra-PJ	R\$ 715.679,78	339036		Outros Servicos PF	R\$ 3.192,50
339039		Servicos PJ	R\$ 582.588,09	339037		Locação Mão Obra-PJ	R\$ 748.429,50
339047		Obrigacoes Tributarias	R\$ 555,80	339039		Servicos PJ	R\$ 460.541,11
339093		Restituições de Valores	R\$ 20.787,12	339047		Obrigacoes Tributarias	R\$ 4.720,37
339139		Servicos PJ-Intraorçamentaria	R\$ 7.420,00	339093		Restituições de Valores	R\$ 7.433,43
339147		Obrigações Tributarias-Intraorçamentaria	R\$ 2.398,97	339139		Servicos PJ-Intraorçamentaria	R\$ 0,00
				339147		Obrigações Tributarias-Intraorçamentaria	R\$ 0,00
Total			R\$ 1.707.962,98	Total			R\$ 1.607.067,76

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2015			2016				
Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica	Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339018		Assistencia Estudantil	R\$ 95.000,00	339018		Assistencia Estudantil	R\$ 26.000,00
339030		Material de Consumo	R\$ 19.374,91	339030		Material de Consumo	R\$ 5.983,46
339036		Outros Servicos PF	R\$ 109.690,00	339036		Outros Servicos PF	R\$ 39.440,00
339039		Servicos PJ	R\$ 30.163,39	339039		Servicos PJ	R\$ 6.265,15
339048		Outros Servicos PF	R\$ 72.572,00	339048		Outros Servicos PF	R\$ 37.784,00
339147		Contrib. Previdenciaria	R\$ 29.510,02	339147		Contrib. Previdenciaria	R\$ 5.000,00
Total			R\$ 356.310,32	Total			R\$ 120.472,61

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2015			2016				
Código da Ação:	4572	Descrição da Ação:	Capacitação de Servidores Públicos Federais	Código da Ação:	4572	Descrição da Ação:	Capacitação de Servidores Públicos Federais
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
				339014		Diárias de Pessoal	R\$ 6.782,89
				339018		Auxilio Financeiro	R\$ 45,00
				339030		Material de Consumo	R\$ 24.585,42
				339033		Passagens	R\$ 1.892,39
				339039		Outros servicos PJ	R\$ 28.594,30
Total			R\$ 0,00	Total			R\$ 61.900,00

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2015			2016				
Código da Ação:	215A	Descrição da Ação:	Desenvolvimento das Cadeias Produtivas da Agropecuária	Código da ação	215A	Descrição da Ação:	Desenvolvimento das Cadeias Produtivas da Agropecuária
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
				339039		Outros Servicos PJ	R\$ 146.400,00
Total			R\$ 0,00	Total			R\$ 146.400,00

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2015				2016			
Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e Reestruturação da Rede Fed. No ES	Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação: Expansão e Reestruturação da Rede Fed. No ES	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	
449051		Obras e Instalações	R\$ 4.289.342,86	449051		Obras e Instalações	
449052		Equipamentos e Material Permanente	R\$ 581.222,80	449052		Equipamentos e Material Permanente	
Total			4.870.565,66	Total			R\$ 1.849.706,61

OUTRAS INFORMAÇÕES	

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2015 e 2016 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.212.00.00., sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Código da Conta e Descrição da Conta: É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código – 14.212.38.00; Descrição – Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2015			2016		
Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor	Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor
12.311.01.01	Aparelhos de Medicao	R\$ 3.334,46	12.311.01.01	Aparelhos de Medicao	R\$ 3.334,46
12.311.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicacao	R\$ 16.070,00	12.311.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicacao	R\$ 16.070,00
12.311.01.03	Apar. Equip. E Utensilios Medicos	R\$ 1.060,00	12.311.01.03	Apar. Equip. E Utensilios Medicos	R\$ 1.060,00
12.311.01.04	Aparelho e Equipamento de Esporte	R\$ 1.355,00	12.311.01.04	Aparelho e Equipamento de Esporte	R\$ 1.355,00
12.311.01.08	Maquinas e Equipamentos Graficos	R\$ 7.990,00	12.311.01.08	Maquinas e Equipamentos Graficos	R\$ 7.990,00
12.311.01.25	Maquinas e Utensilios e Equip. Diversos	R\$ 86.955,00	12.311.01.25	Maquinas e Utensilios e Equip. Diversos	R\$ 951.855,00
12.311.02.01	Equipamentos de Processamento de Dados	R\$ 457.442,04	12.311.02.01	Equipamentos de Processamento de Dados	R\$ 490.072,04
12.311.03.01	Aparelhos e Utensilios Domesticos	R\$ 7.822,00	12.311.03.01	Aparelhos e Utensilios Domesticos	R\$ 7.822,00
12.311.03.03	Mobiliario em Geral	R\$ 461.958,20	12.311.03.03	Mobiliario em Geral	R\$ 1.022.658,20
12.311.04.02	Coleções e Materiais Bibliográficos	R\$ 5.075,45	12.311.04.02	Coleções e Materiais Bibliográficos	R\$ 5.075,45
12.311.04.05	Equipamentos para Audio, Video e Foto	R\$ 5.199,00	12.311.04.04	Instrumentos Musicais	R\$ 5.857,80
12.311.05.03	Veiculo de Tração Mecanica	R\$ 233.410,00	12.311.04.05	Equipamentos para Audio, Video e Foto	R\$ 5.199,00
			12.311.05.03	Veiculo de Tração Mecanica	R\$ 233.410,00
Total		R\$ 1.287.671,15	Total		R\$ 2.751.758,95

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS					
2015			2016		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
12.321.01.07	Imoveis de Uso Educacional	R\$ 490.000,00	12.321.01.07	Imoveis de Uso Educacional	R\$ 580.944,00
12.321.06.01	Obras em Andamento	R\$ 9.312.001,25	12.321.06.01	Obras em Andamento	R\$ 12.459.552,43
Total		R\$ 9.802.001,25	Total		R\$ 13.040.496,43

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: Colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Tipo de área construída: Colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Área construída segundo a utilização: Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2015 e 2016. Exemplo: Área de laboratório – Construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre as áreas, destacam-se:

- **Área de Salas de Aulas Teóricas:** Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do Campus;
- **Área de Laboratórios:** Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levar em consideração, também, os laboratórios de informática.
- **Área de Biblioteca:** Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas sociais construídas dentro das dependências do Campus;
- **Área de apoio pedagógico:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;
- **Área de atendimento médico/enfermagem:** Postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;
- **Área de serviços de apoio:** Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- **Área de atividades administrativas:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;
- **Auditório:** Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	249.500,407
Área Ocupada por Construção - coberta ou descoberta (Área Pavimentada)	9.521,61
Área sem Ocupação	239.978,80
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	5.286,59
Área Construída Descoberta (Área Pavimentada)	4.235,02
Total	9.521,61
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teóricas	1217,00
Área de Laboratórios	524,9
Área de Biblioteca	131,20
Área de Apoio Pedagógico	86,78
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	N.A
Área para Serviços de Apoio	13,6
Área para Atividades Administrativas	163,62
Área Esportiva	N.A
Auditório	73,19
Outras Áreas Construídas	509,36
Total	2719,65

OUTRAS INFORMAÇÕES

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes área e a quantidade de infraestruturas específicas.

Grandes áreas: São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072014.pdf

Infraestrutura Esportiva: Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Infraestrutura específica: Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de

acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
0	0	0	0	0	0	0
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas		Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
0	0		0	0	0	0
Ciências Humanas			Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática
0			0		03	02
QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA						
Salas de Docentes	Salas de Aula		Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas/Refeitório
	-		19	01		01
Refeitórios	Alojamento para Servidores			Alojamento para Discentes		Laboratórios
-	0			0		05
Salas de Vídeo Conferência e Teleconferência				Unidades de Assistência Médico e Odontológicas		
0				0		
Unidades de Acompanhamento Psicológico				Unidades de Educativas de Produção (UEPS)		
0				0		
OUTRAS INFORMAÇÕES						

ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** – servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- **Exercício em Mandato Eletivo** – servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** – servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** – servidor deslocado para prestar serviço em

organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** – Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** – servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** – Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** – Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** – Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção – Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:** servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no

art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** – servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** – servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG

Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2016.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO

As primeiras turmas foram iniciadas em 2014 (Administração) e em 2015 (Agropecuária). Segue a análise a partir do início das atividades do campus.

Administração:

2014 (80)/2015 (53) – Redução

2015 (53)/2016 (64) – Aumento

Agropecuária

2015 (40)/2016 (67) - Aumento

A primeira resolução aprovada em 2013 foi para entrada de 80 alunos de Administração (duas turmas) pois era o primeiro ano do campus. A partir de 2015, foi fixada a oferta de 40 alunos para o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, pois, devido a reprovações de alunos das turmas iniciais, surgiu a necessidade da formação de uma nova turma que, anualmente, se completa com a chamada de suplentes do processo seletivo, oportunizando mais que as 40 vagas previstas na última resolução. O mesmo procedimento é usado para a entrada dos alunos do Curso de Agropecuária.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PRONATEC

Segue a análise a partir do Ano de 2014.

2014 (262)/2015 (219) – Redução

2015 (219)/2016 (60) – Redução

As vagas do PRONATEC dependem da demanda externa e da pactuação das vagas.

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

O maior público do campus se concentra no nível técnico integrado ao ensino médio. Para esse nível ofertamos vagas nos eixos Gestão e Negócios e Recursos Naturais.

O campus está em busca de aprovação de projetos e cursos nos demais níveis, pois encontra-se em fase de implantação. Já está aprovado um projeto de Pós-Graduação, Especialização, que se iniciará no ano de 2017 e está em fase de elaboração um projeto de graduação para possível início em 2018/2.

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

2.1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino, encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO – Ensino técnico integrado ao ensino médio								
2014			2015			2016		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
36	44	80	107	65	172	174	112	286
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos Gênero Masculino	44		65		112			
Total de Alunos	80		172		286			
Indicador	55%		37,79%		39,16%			
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100)			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos Gênero Feminino	36		107		174			
Total de Alunos	80		172		286			
Indicador	45%		62,21%		60,84%			
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE	
Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)?	
2014/2015 - Existiu uma redução na proporção de homens e um aumento na proporção de mulheres	
2015/2016 – Aumento na proporção de homens e redução da proporção de mulheres	
As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero?	
Observou uma queda significativa do gênero masculino de 2014 para 2015.	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	
O Campus não dispõe de nenhuma justificativa para tal alteração.	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?	
Sem ação, pois não é algo que está no controle da gestão.	

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO - Pronatec								
2014			2015			2016		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
224	38	262	133	86	219	30	30	60
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos Gênero Masculino	38		86		30			

Total de Alunos	262	219	60
Indicador	14,5%	39%	50%
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100	((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO			
Total/Ano	2014	2015	2016
Total de Alunos Gênero Feminino	224	133	30
Total de Alunos	262	219	60
Indicador	85,5%	61%	50%
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100

ANÁLISE - Pronatec

Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)?

2014/2015 - Existiu um aumento na proporção de homens e uma redução na proporção de mulheres.

2015/2016 – Aumento na proporção de homens e redução da proporção de mulheres.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero?

Observou uma queda significação do gênero feminino de 2014 para 2015.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O perfil dos cursos ofertados em 2015 é mais voltado para o gênero masculino.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Sem ação pois não é algo que está no controle da gestão, uma vez que os cursos oferecidos surgem de uma demanda local apontada por órgãos públicos locais.

2.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA – Ensino técnico Integrado ao Ensino Médio																									
2014								2015								2016									
Até	De	De	De	De	De	De	A	Até	De 14 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De	De	De	De	A	Até	De	De	De	De	De	De	A partir de 50 anos		
0	77	02	0	0	0	01	0	2	164	03	01	0	01	0	0	0	254	29	02	0	1	0	0		
INDICADOR																									
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																									
Total/Ano	2014								2015								2016								
Total de Alunos por faixa etária	0	77	02	0	0	0	01	0	2	164	03	01	0	01	0	0	0	254	29	02	0	1	0	0	
Total de Alunos	80								172								286								
Indicador	0	96,2	2,5	0	0	0	1,25	0	1,16	95,35	1,7	0,00	0	0,00	0	0	0	88,81	10,	0,7	0	0,3	0	0	

	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100	
--	---	---	--

ANÁLISE	
Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)?	2014/2015 - Existiu aumento da proporção da faixa etária de até 14 anos, 15 a 17 anos, 18 a 19 anos, 20 a 24 anos e 30 a 39 anos.
As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias?	O aumento maior foi na faixa etária de 15 a 17 anos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	O aumento significativo na faixa etária de 15 a 17 anos se deve ao fato de esta faixa etária ser o público-alvo (alunos vindos do ensino fundamental) dos cursos técnicos integrados ofertados no campus.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?	Sem ações.

2.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA - Ensino técnico Integrado ao Ensino Médio								
2014			2015			2016		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
73	07	80	154	18	172	257	29	286
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos de área Urbana	73		154		257			
Total de Alunos	80		172		286			
Indicador	91,25%		89,53%		89,86%			
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos de área Rural	07		18		29			
Total de Alunos	80		172		286			
Indicador	8,75%		10,47%		10,14%			
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE – Ensino técnico integrado ao Ensino Médio

Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)?

2014/2015 – Redução da proporção de alunos residentes na zona urbana e aumento de alunos residentes na zona rural.

2015/2016 – aumento da proporção de alunos residentes na zona urbana e redução de alunos residentes na zona rural.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?

De 2014 para 2015 existiu um aumento significativo na quantidade de alunos residentes na zona Rural.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A justificativa para o aumento se dá ao fato de o Campus intensificar a divulgação e apresentar os cursos ofertados na zona Rural com o projeto Ifes portas abertas.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Como o Campus oferta o curso de agropecuária, temos o objetivo de aproximar ainda mais a zona rural do Campus para atingir ainda mais alunos dessa área de procedência.

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA - Pronatec								
2014			2015			2016		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos de área Urbana	262		189		0			
Total de Alunos	262		219		60			
Indicador	100%		86%		0%			
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos de área Rural	0		30		60			
Total de Alunos	262		219		60			
Indicador	0%		14%		100%			
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE – Pronatec

Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)?

2014/2015 – Redução da proporção de alunos residentes na zona urbana e aumento de alunos residentes na zona rural.

2015/2016 – aumento da proporção de alunos residentes na zona urbana e redução de alunos residentes na zona rural.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?

De 2014 para 2016 existiu um aumento significativo na quantidade de alunos residentes na zona Rural.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A justificativa para o aumento se dá ao fato de o Campus intensificar a divulgação e apresentar os cursos ofertados

na zona Rural com o projeto Ifes portas abertas.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
não

2.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: Verificar a procedência dos alunos que se encontram no Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2014			2015			2016		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
06	74	80	18	154	172	32	254	286
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos - Privado	06		18		32			
Total de Alunos	80		172		286			
Indicador	7,50%		10,47%		11,19%			
	(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos - Público	74		154		254			
Total de Alunos	80		172		286			
Indicador	92,50%		89,53%		88,81%			
	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)?

2014/2015 – aumento da proporção de alunos com procedência escolar de escola privada e redução de alunos com procedência escola pública, porém existiu um aumento, na quantidade de alunos, nos dois tipos de procedência;

2015/2016 - aumento da proporção de alunos com procedência escolar de escola privada e redução de alunos com procedência escola pública, porém existiu um aumento, na quantidade de alunos, nos dois tipos de procedência;

As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?

Observa-se um aumento significativo na quantidade de alunos com procedência de escola pública

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus conclui que o sistema de cotas já garante metade das vagas ofertadas e entende que muitos alunos que estudaram em escola pública também participa da disputa das vagas da Ampla concorrência.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O Campus possui o projeto Ifes portas abertas que realiza visitas em todas as escolas (públicas e privadas). O

Campus planeja aumentar a quantidade de visitas para atingir mais alunos, sem levar em conta a procedência deles.

2.5 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: Quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, Pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																		
2014						2015						2016						
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	
20	09	48	01	0	01	41	14	109	-	-	05	57	25	117	82	-	05	
INDICADOR																		
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																		
Total/Ano	2014					2015					2016							
Total de Alunos por etnia ou sem informação	20	09	48	01	0	01	41	14	109	-	-	05	57	25	117	82	-	05
Total de Alunos	80					172					286							
Indicador	25	11,2	60	1,25	0	1,2	23,8	8,14	63,3	-	-	2,91	19,9	8,7	40,9	28,6	-	1,74%
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100							

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)?

2014/2015 – Aumento na quantidade de todas as etnias, exceto indígena que permaneceu constante e amarelo que reduziu.

2015/2016 – Aumento na quantidade de todas as etnias, exceto indígena que permaneceu constante.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia?

Observou-se um aumento significativo nas etnias pardos e amarelos

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Entendemos que esse aumento se deu por dois fatores, primeiro ao fato do crescimento do número de oferta de vagas, já que estamos em crescimento contínuo, e segundo o fato de a equipe do Ifes portas abertas apresentar, de uma forma mais clara, como funciona as inscrições do processo seletivo. Muitos não se declaravam pardos ou amarelos por desconhecimento do edital.

3 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Acervo Bibliográfico: Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	-
Sigla da biblioteca	-
Nome da biblioteca	-
Área construída (m ²)	130m ²
Metragem destinada ao acervo (m ²)	35.20m ²
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	sim
Possui rede wireless	sim
Possui catálogo online de serviço público	não
Quantidade de Assentos	28
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	00
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	02
Quantidade de Salas de multimídia	Não
Hemeroteca	Não
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	05
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	Não
Quantidade de bibliotecário(s)	01
Quantidade de Empréstimos domiciliares	1200
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	01
Quantidade de Comutações bibliográficas	00
Usuários treinados em programas de capacitação	200
Itens do acervo	2905
Acesso ao portal Capes de periódicos	00
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	00

AQUISIÇÕES				
Material Informacional	2016		Total até 2016	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	164	1203	445	2790
DVD	115	115	115	115
CD	00	00	00	00
Normas técnicas	00	00	00	00
Periódicos (Revistas)	00	00	00	00
Fitas VHS	00	00	00	00
Artefatos tridimensionais	00	00	00	00
TOTAL	279	1318	560	2905

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada juntamente com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada juntamente com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2014 e final em 31/12/2014. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório de todas as situações finais: Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que

tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: Manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios). Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos – Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e

monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede wireless – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca . Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.